

361



SOCIEDADE AGRÍCOLA VIGILANTER, LDA.

EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA DA HERDADE DA MEIA-LÉGUA (VIDIGUEIRA)

ESTUDO DO IMPACTE AMBIENTAL RESUMO

O presente Estudo de Impacte Ambiental (EIA) incide sobre uma exploração agro-pecuária com 700 cabeças de gado bovino - dos quais 350 são vacas leiteiras - situada na Herdade da Meia-Légua, no concelho da Vidigueira, distrito de Beja.

A Direcção Regional de Ambiente e Recursos Naturais do Alentejo solicitou à Sociedade Agrícola Vigilanter Lda., dona da exploração, a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental, de que este texto constitui o Resumo Não Técnico do EIA.

As instalações para exploração intensiva de espécies bovinas com capacidade igual ou superior a 500 cabeças, como é o caso da Herdade da Meia-Légua, estão abrangidas pela legislação nacional sobre avaliação do impacte ambiental (Decreto-Lei nº 186/90 e Decreto Regulamentar nº 38/90).

Descrição do Projecto

A Herdade da Meia-Légua é uma propriedade com 93 hectares, implantada junto à Estrada Municipal (EM) nº 521-1. Sensivelmente 3 km a norte encontra-se a povoação da Vidigueira e a igual distância, a sul, a de Selmes. A área construída localiza-se junto ao limite da propriedade que confina com a EM 521-1. Os edifícios compreendem quatro estábulos cobertos,

onde os animais - vacas leiteiras, novilhos e vitelos - se encontram em regime permanente. Na extremidade de cada estábulo existe uma vala em betão armado onde são armazenados os resíduos produzidos pelos animais. Estas valas possuem capacidades variáveis entre 135 e 337,5 m³. Existe ainda um tanque em terra, com 3000 m³, para onde é removido o conteúdo das valas, sempre que enchem.

O estrume é aplicado não apenas na Herdade da Meia-Légua como ainda em duas propriedades vizinhas - Herdade do Poço Seco e Herdade das Cortes de Baixo. A aplicação processa-se três vezes por ano - Janeiro, Abril e Setembro/Outubro - no primeiro caso, e apenas em Outubro nos restantes.

Fazem ainda parte das instalações uma sala de ordenha mecânica, uma sala de armazenagem de leite, um armazém para concentrados alimentares, uma oficina/parque de máquinas com um depósito de combustível anexo, além de habitações para proprietários e empregados.

A maior parte da propriedade - cerca de 90 ha - é cultivada com azevém, o qual não é suficiente para assegurar toda a alimentação dos animais, pelo que se recorre ainda à compra de rações.

Existem três furos para extracção de água, que é armazenada num reservatório. Esta água é utilizada nas habitações, dessedentação do gado e limpeza de instalações. Não é usada para

consumo humano. O consumo diário é de cerca de 80 m³. A Herdade possui ligação à rede municipal de abastecimento embora dela não faça uso habitual.

A energia eléctrica é fornecida pela rede pública, estimando-se um consumo médio de 200 000KW/ano.

As águas residuais das habitações são também encaminhadas para as valas referidas.

As águas resultantes da lavagem das vacas leiteiras antes da ordenha são lançadas para uma linha de água próxima das instalações. Esta linha de água encaminha-se para um pequeno açude, do qual não se faz qualquer uso da água.

A propriedade tem ainda mais um açude e um poço fora de uso, próximo do limite poente.

Trabalham nesta exploração agro-pecuária 6 pessoas, produzindo-se 2 milhões e quinhentos mil litros de leite, anualmente .

Não se prevê, no futuro, o aumento dos animais nesta exploração. Pretende-se melhorar qualitativa e quantitativamente a produção e adquirir mais terrenos para a produção de alimentação para o gado.

Descrição do ambiente afectado

Quanto aos elementos do clima relevantes para as actividades associadas à exploração agro-pecuária, registe-se que em Beja a temperatura média anual é de 16,1°C. Nos meses de Junho a Setembro podem verificar-se valores extremos de 40°C. A precipitação média anual é pouco superior a 600 mm, ocorrendo apenas 20 dias com valores superiores a 10 mm. Os ventos mais frequentes são de Oeste (28%) e Noroeste (16%).

A área em estudo apresenta uma morfologia aplanada, com declives muito pouco acentuados e uma ondulação suave. O conjunto edificado da Herdade da Meia-Légua localiza-se num ponto mais alto da envolvente local.

A composição geológica é muito variável, mas a maior parte da área em estudo apresenta xistos argilosos, surgindo metavulcanitos ácidos e arcoses nos pontos de cota mais elevada. Uma pequena área no extremo nordeste da Herdade possui micaxistos e gnaisses.

Também os solos se apresentam bastante diversificados, sendo, no geral, Mediterrâneos Pardos e Vermelhos. A correspondente aptidão agrícola é também variável, podendo ser média a reduzida.

A propriedade em estudo insere-se na área cujas águas pluviais são drenadas para o rio Guadiana. Junto ao seu limite poente corre a ribeira de Selminhos.

A produtividade em águas subterrâneas varia com as formações. Os xistos argilosos são rochas praticamente impermeáveis, pelo que se mostram quase improdutivas.

A Câmara Municipal da Vidigueira possui dois furos de captação de água para abastecimento à população de Selmes, localizados a mais de um quilómetro de distância do limite norte da Herdade da Meia-Légua.

Não existem dados sobre a qualidade das águas, tanto subterrâneas como superficiais. É, no entanto, conhecido que todos os fontenários do concelho nas imediações possuem águas impróprias para consumo humano.

A qualidade do ar e do ambiente sonoro da área em estudo é boa.

No que respeita à ecologia, o único interesse revelado pela área diz respeito à fauna, nomeadamente a várias espécies de aves cuja presença foi observada na Herdade da Meia-Légua. Esta localiza-se no interior do biótopo CORINE de Vidigueira/Cuba, classificado essencialmente devido às aves.

O Plano Director Municipal (PDM) do concelho da Vidigueira está aprovado e ratificado. De igual forma se encontram aprovadas as áreas de Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN).

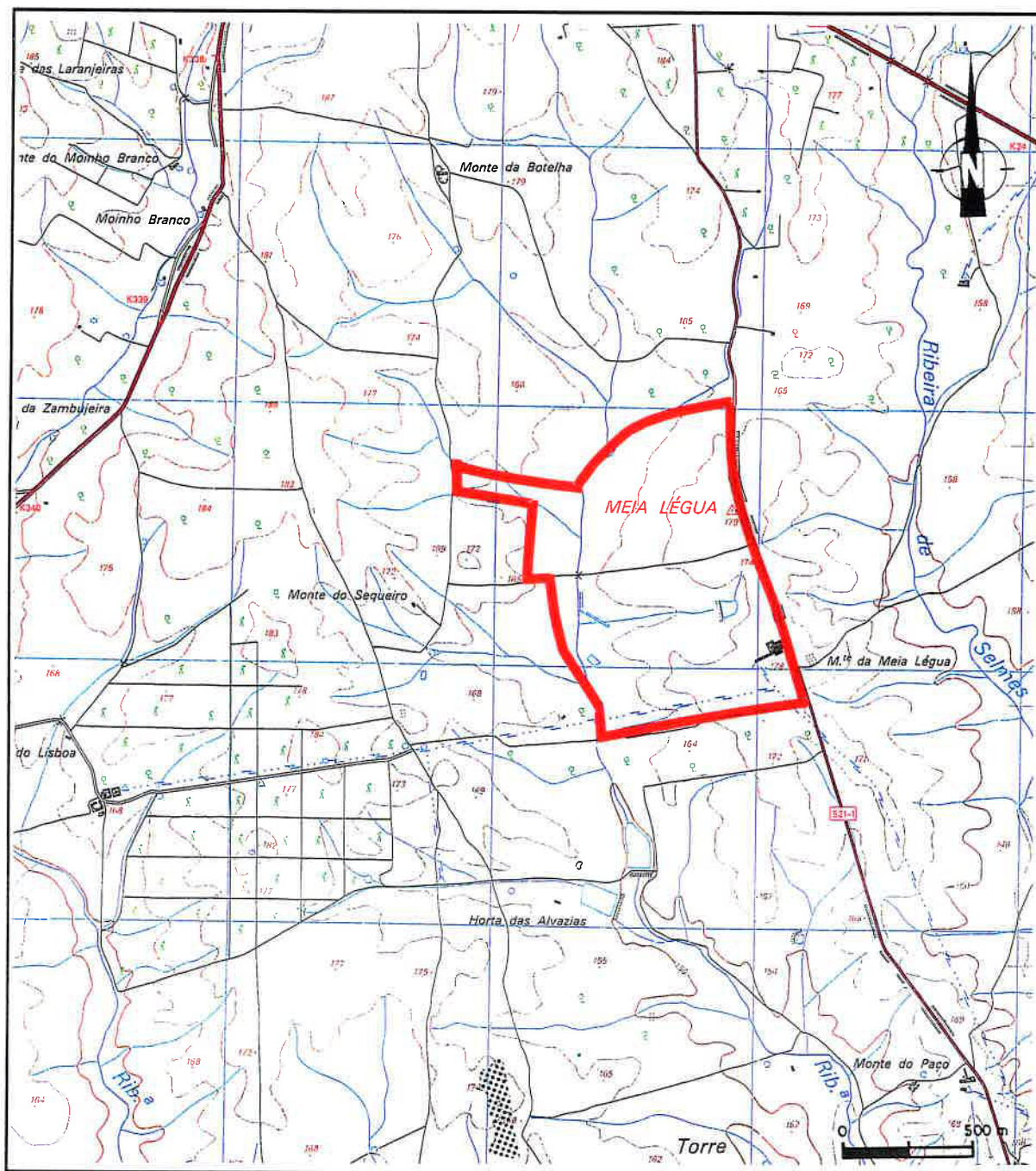
A área em estudo inclui pequenas manchas de RAN e REN, correspondentes ou dependentes da ribeira de Selminhos.

Em termos de paisagem, a região apresenta um tipo uniforme, com relevo suave e arredondado, coberto, na sua quase totalidade, por culturas arvenses de sequeiro. O valor visual desta paisagem é médio a elevado.

Conclusões

A análise efectuada permitiu identificar os impactes resultantes das actividades desenvolvidas na exploração agro-pecuária da Herdade da Meia-Légua.

Pode-se afirmar que não foi identificado nenhum impacte negativo muito significativo e que a implementação das medidas de minimização recomendadas serão suficientes para eliminar ou atenuar os impactes existentes.



O Estudo do Impacte Ambiental foi elaborado para a Sociedade Agrícola Vigilanter, Lda, por:



Junho de 1995

A aplicação de estrume nos solos da Herdade da Meia-Légua traduz-se num impacte positivo nos mesmos, pelo enriquecimento em nutrientes, melhoramento da sua estrutura e capacidade de retenção da água. Esta prática revela-se positiva não só para a melhoria da produtividade agrícola como também na defesa contra a erosão.

Verificou-se que a exploração agro-pecuária em estudo não constitui uma fonte de contaminação para os sistemas aquíferos regionais, não existindo qualquer escorrência de efluentes para as linhas de água exteriores à Herdade da Meia-Légua.

Foram, no entanto, identificados alguns impactes negativos, nas águas superficiais e subterrâneas da Herdade da Meia-Légua, os quais de alguma forma foram quantificados através da realização, no âmbito do EIA, de análises físico-químicas e microbiológicas.

Os resultados obtidos evidenciam que a contaminação é muito inferior nas águas subterrâneas que nas superficiais. Neste último caso, as concentrações poluentes mais elevadas encontraram-se no açude localizado próximo das instalações, e relacionam-se com a descarga de águas de lavagem dos animais antes da ordenha.

A área onde actualmente o estrume é depositado não é susceptível à propagação de contaminação para as águas subterrâneas. Por outro lado, os dois pequenos açudes da Herdade funcionam como retenção de qualquer eventual escorrência superficial oriunda das instalações pecuárias, protegendo as ribeiras exteriores à propriedade.

Refira-se ainda que as captações públicas e particulares mais importantes distribuem-se fundamentalmente em formações geológicas distintas das que constituem a Herdade da Meia-Légua, o Monte do Poço Seco e o Monte das Cortes de Baixo.

A alimentação das captações públicas da Câmara Municipal da Vidigueira - localizadas a nordeste da Herdade em estudo - provém das áreas influentes da bacia hidrográfica onde estas estão instaladas, com especial realce para as que se localizam a norte.

Por tudo o que foi anteriormente referido, pode-se afirmar que os impactes identificados nas águas se restringem ao local de exploração - Herdade da Meia-Légua.

A análise dos impactes na qualidade do ar e ambiente sonoro permitiu determinar que o único impacte resulta da emissão de odores, provocada essencialmente pelo espalhamento do estrume.

Este impacte atinge a população de Selmes, revelando-se um incómodo significativo apenas durante a estação quente do ano.

A área em estudo revelou-se de particular importância para várias espécies de aves. Por este motivo, poderão surgir impactes resultantes da destruição de ninhos e/ou crias por ocasião da colheita do azevém, em Maio/Junho, a qual coincide com a altura de nidificação e nascimento de aves.

Os impactes nos factores sócio-económicos revelaram-se, na sua generalidade, bastante positivos. Traduzem-se não só pela criação de postos de trabalho na exploração agro-pecuária, mas, principalmente pelo aumento significativo da oferta de leite - e alguma de carne - contribuindo para o Produto Agrícola do concelho e para a criação de emprego indirecto. Outro impacte positivo reside no fornecimento de adubo orgânico natural a outras propriedades vizinhas.

Relativamente à paisagem, identificou-se um impacte negativo, resultante da percepção visual das construções. No entanto este impacte, de magnitude reduzida a média, manifesta-se unicamente na envolvente mais próxima (500 a 1000 m). A maiores distâncias este impacte é irrelevante, dado que a localização das instalações segue padrões de implantação similares a muitos outros assentos de lavoura e explorações pecuárias da região, além de que a horizontalidade das construções permite a sua perfeita adaptação ao relevo.

Não foram identificados quaisquer impactes no ordenamento do território, no património cultural nem associados directamente à produção de resíduos.

Recomendações

O Estudo de Impacte Ambiental apresentou, nos capítulos próprios, as recomendações relativas aos impactes identificados, as quais serão apresentadas em seguida.

- Recomenda-se que continuem a ser efectuadas análises aos solos - nomeadamente aos teores em fósforo e em matéria orgânica - no sentido de ir aferindo das suas necessidades nutricionais e que a aplicação do estrume seja feita de acordo com os resultados obtidos.

- A deposição de estrume na área norte da Herdade, onde ocorrem formações geológicas da mancha de micaxistos e gnaisses, deverá ser reduzida. Propõe-se que o estrume seja aplicado aqui apenas uma vez por ano, em Abril, eliminando-se as duas outras aplicações em épocas mais pluviosas.

- As águas provenientes da lavagem do gado antes da ordenha deverão ser encaminhadas para o tanque ou para uma fossa séptica a construir para o efeito.

- O tanque em terra onde são recolhidas as águas residuais dos estábulos e habitações deverá ser revestido com tela ou, preferencialmente, betão, o qual o tornaria totalmente estanque. Sugere-se o aumento da sua capacidade para 6000 m³ de modo a fazer face a um período de 6 meses. Nestas condições, o espalhamento do estrume seria efectuado em períodos menos pluviosos, nomeadamente em Outubro e Abril, minimizando-se qualquer efeito de lixiviação.

- Recomenda-se o enchimento do poço, actualmente fora de serviço, com material argiloso, cimentando-se os 10 metros iniciais a contar da superfície.

- Sugere-se ainda que as águas contidas no reservatório, provenientes dos três furos, sejam desinfectadas, como forma de assegurar a sua qualidade.

- Caso haja necessidade de reforço do caudal de abastecimento de água da Herdade, foi indicado no EIA o local mais aconselhável para pesquisa e eventual captação.

- Por forma a obter um controlo sistemático do estado de funcionamento sanitário da exploração pecuária aconselha-se ainda um programa simples de monitorização das águas. Nomeadamente, a colheita de água do conjunto dos furos e no açude próximo das instalações para análises, a efectuar no mínimo três vezes por ano.

- Sugere-se que não sejam plantadas quaisquer árvores na parte leste da Herdade, como medida de protecção das aves, em especial da abetarda.

- De forma a evitar a destruição de ninhos e crias das espécies importantes, recomenda-se ainda que seja feita uma observação e vistoria da área a colher mecanicamente. Caso sejam detectados ninhos, deverá ser reservada uma área com 2 metros de raio e centro no ninho, na qual a colheita deverá ser manual e efectuada depois do mês de Julho.

- Para minimizar os impactes visuais negativos deverá proceder-se à plantação de vegetação arbórea e arbustiva por forma a assegurar o enquadramento e integração paisagística das instalações. Esta plantação, de carácter simples, deverá processar-se na envolvente das instalações, através da disposição contínua de maciços de árvores e arbustos recorrendo predominantemente a espécies da flora local ou tradicionalmente utilizadas na região e a

espécies pioneiras, bem adaptadas, de crescimento mais rápido.

- Licenciamento do depósito de combustível e implementação das medidas previstas na respectiva legislação.

Note-se que a recomendação para que o estrume seja aplicado em Abril e Outubro, visando proteger os recursos hídricos, elimina o impacte sobre a qualidade do ar.

Finalmente, refira-se que as perspectivas de desenvolvimento da Herdade da Meia-Légua não são susceptíveis de agravar os impactes negativos identificados pelo que, se forem implementadas as medidas de minimização e os programas de monitorização referidos, prevê-se uma maximização dos impactes positivos associados a esta exploração agro-pecuária.